

## APRESENTAÇÃO

A Revista Signo em seu 38º volume e 63º número (2013) se dedica ao estudo do texto. A perspectiva deste dossiê, no entanto, traz à tona reflexões que tanto podem tomar a própria desconfiguração da noção de texto como a sua afirmação, agora a partir da cultura digital. Isso implica assumir que as discussões aqui trazidas têm em seu cerne um esforço de reafirmar aquilo que a Linguística Ocidental, desde a segunda metade do século passado, já tinha em seu lastro: a necessidade de superar a investigação semântica fragmentada.

Das correntes discursivas (em defesa de uma linguística da produção) à Gramática Sistêmico-Funcional (em defesa de um sistema de possibilidades comunicativas não arbitrárias), a palavra de ordem parece ser multi. Fala-se em multicultura, multissignificados, multitextual, multilinguagens, multiletramento, multimodalidade. Tudo isso para responder a perguntas que usamos para provocar nossos articulistas. São elas: O que faz um texto ser um texto? Quais processos mostram a textualidade de um encadeamento significativo? O que determina o gênero textual: o formal ou o empírico? A partir de quais premissas podemos considerar as materialidades não verbais como realizações textuais?

Assim, qualquer que seja o percurso trilhado por cada um dos artigos que se propõem a responder a essas questões, há um ponto de encontro fulcral: o texto, em sua perspectiva dialogal com suportes, modos e linguagens. Seja qual for a concepção teórica que apregoa sua expressão e seu conteúdo, o que está como pano de fundo é a linguagem e a sua representação a partir dessa multiplicidade. E para a linguística atrelada, prioritariamente, à esfera que corresponde ao significado, quando se fala em representação, deve-se fazer menção ao caráter sincrético da linguagem (o que, de certa forma, justifica a crença em diferentes linguagens), mesmo porque são as outras vertentes da expressão do texto, além da linguística, que fazem emergir o conceito de multimodalidade textual. E é através desse caminho que os trabalhos a seguir se enveredam.

Uma boa leitura a todos!

Ana Claudia Munari  
Marcos Luiz Cumpri